



AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ADOLESCENTES PRATICANTES DE BASQUETE DO PROJETO SOCIAL ALBA DE LENÇÓIS PAULISTA – SP

Anthropometric evaluation of adolescents playing basketball from the ALBA social project of Lençóis Paulista – SP

Katryne Aniceto Rocha¹

Débora Tarcinalli Souza²

¹Discente do curso de Nutrição das Faculdades Integradas de Bauru

²Orientadora e Docente do curso de Nutrição das Faculdades Integradas de Bauru

Resumo

A pesquisa ressaltou que a prática esportiva na adolescência, especialmente em modalidades coletivas como o basquete, pode influenciar positivamente na saúde física e mental, promovendo habilidades motoras e fortalecendo o condicionamento físico. O presente estudo avaliou o estado nutricional e os hábitos alimentares de adolescentes do projeto social ALBA em Lençóis Paulista - SP, que praticam basquete regularmente. A pesquisa incluiu 14 jovens do sexo masculino, entre 14 e 18 anos, submetidos a avaliação antropométrica e anamnese alimentar. Dados foram coletados como peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e circunferência abdominal (CA), onde indicaram que 100% dos atletas estavam em eutrofia e com níveis de CA adequados, sugerindo um bom estado nutricional. Quanto aos hábitos alimentares, verificou-se que a maioria dos participantes desse estudo, tinham o consumo considerável de proteínas e parte da hidratação estava adequada, porém um baixo consumo em frutas e vegetais, que são extremamente essenciais para o desenvolvimento saudável e desempenho esportivo. Contudo, alertou para a importância de uma alimentação equilibrada, considerando as altas necessidades nutricionais dessa faixa etária e da modalidade esportiva. Durante o estudo, foram oferecidas orientações nutricionais personalizadas, abordando os benefícios de uma alimentação balanceada para potencializar o desempenho esportivo e a saúde geral. Este trabalho reforça a importância de avaliações regulares do estado nutricional e de uma educação alimentar constante para adolescentes atletas, visando melhorar tanto o rendimento esportivo quanto a qualidade de vida desses jovens no longo prazo.

Palavras-chave: Adolescente; Antropometria; Estado nutricional; Atletas; Basquetebol;

Abstract

The present study evaluated the nutritional status and eating habits of adolescents from the ALBA social project in Lençóis Paulista - SP, who play basketball regularly. The research included 14 young men, between 14 and 18 years old, who underwent anthropometric assessment and dietary history. Data were collected such as weight, height, body mass index (BMI) and waist circumference (WC), which indicated that 100% of the athletes were in eutrophy and had adequate AC levels, suggesting a good nutritional status. Regarding eating habits, it was found that the majority of participants in this study had a considerable consumption of proteins and part of their hydration was adequate, but a low consumption of fruits and vegetables, which are extremely essential for healthy development and sports performance. The research highlighted that practicing sports in adolescence, especially in collective sports such as basketball, can positively influence physical and mental health, promoting motor skills and strengthening physical conditioning. However, he warned of the importance of a balanced diet, considering the high nutritional needs of this age group and the sport. During the study, personalized nutritional guidance was offered, addressing the benefits of a balanced diet to enhance sports performance and general health. This work reinforces the importance of regular assessments of nutritional status and constant nutritional education for adolescent athletes, aiming to improve both sports performance and the quality of life of these young people in the long term.

Keywords: Adolescent; Anthropometry; Nutritional Status; Athletes; Basketball

Introdução

Santos *et al.* (2019) referenciam a Organização Mundial de Saúde (OMS), no qual, a classifica os adolescentes como indivíduos que estão na faixa etária entre 10 a 19 anos incompletos. Complementam dizendo, que esta fase é caracterizada por intensas transformações fisiológicas, psicossociais, comportamentais, culturais e emocionais. Sendo que durante a puberdade acontecem as alterações hormonais, responsáveis pelo aparecimento de alguns elementos secundários, além das transformações físicas. Sendo assim, “o grau de desenvolvimento físico do adolescente não pode ser determinado somente pela idade cronológica, pois esse grau sofre influência de outros fatores ambientais e intrínsecos”.

Concordando com os autores anteriores, Andrade *et al.* (2023) discorrem que na adolescência podem ocorrer diversas transformações psicológicas, emocionais, somáticas e cognitivas, estando associadas à influência do padrão de beleza imposto pela sociedade, na qual, a magreza é considerada símbolo de sucesso, enquanto, que o sobrepeso/ obesidade são sinônimos de fracasso. Essas transformações associadas às pressões socioculturais, estabelecem um padrão ideal

de beleza socialmente determinado, formando um cenário favorável para a insatisfação corporal, “além de reforçar a estigmatização da obesidade e contribuir para a ocorrência de intensa carga psicológica para o adolescente”. Diante deste panorama, os autores citam que alguns estudos apontam que praticar atividade física adequadamente pode contribuir para a saúde física e para um bem-estar, influenciando de forma positiva no autoconceito da imagem corporal entre os adolescentes.

O estudo de Okuizumi *et al.* (2018) aponta também que a adolescência é uma fase da vida que acontece entre a infância e a fase adulta, caracterizada por diversas transformações fisiológicas, psicossociais, comportamentais, culturais e emocionais, no qual, a prática esportiva vem acontecendo cada vez mais cedo, com o objetivo principal de socialização e cidadania. Sendo assim, a relação entre os hábitos alimentares e nutricionais com a prática esportiva é de suma importância para manter e atingir suas necessidades básicas como também para melhorar o desempenho e rendimento, em qualquer modalidade esportiva.

Neste sentido, um estudo menciona que hoje em dia, vários estudos epidemiológicos buscam avaliar o nível de atividade física populacional e os principais fenômenos associados a inatividade física, principalmente em relação aos adolescentes. Eles citam que a OMS recomenda que seja praticado pelo menos 300 minutos de atividade física semanal com intensidade de moderada a vigorosa, indicando exercícios aeróbicos, fortalecimento muscular e de flexibilidade, pois estes tipos de atividade podem contribuir para o crescimento e desenvolvimento saudáveis do adolescente, além de favorecer e estimular bons hábitos de vida na fase adulta, potencializando a prevenção das doenças crônico degenerativas (DCD) (Campos *et al.*, 2021).

Outro estudo destaca que praticar esportes na fase da adolescência é relevante, pois traz diversos benefícios para a saúde do indivíduo, “como redução significativa da gordura corporal, aumento da taxa metabólica basal, alterações benéficas nos padrões alimentares e melhora da imagem e expressão corporal”. Outro ponto a ser ressaltado é a melhora da aptidão cardiorrespiratória, saúde óssea, cognição, entre outros. Mencionam ainda, que existe uma correlação entre praticar esportes na infância e na adolescência com essa prática na vida adulta, ou seja, adolescentes esportistas têm maior probabilidade de exercitar-se na vida adulta, acarretando maiores benefícios ao longo da vida (Pretto *et al.*, 2024).

Segundo Herculano (2019) o perfil antropométrico pode ser um fator de interferência na coordenação motora, ela discorre que indivíduos que possuem um perfil predominantemente mesomórfico, ou seja, com maior massa muscular, pode ter um melhor desempenho motor, entretanto, aqueles que possuem um perfil endomorfo, ou seja, com maior relação peso-estatura, podem apresentar prejuízos em relação a movimentos corporais. Além disso, é mencionado que a composição corporal é considerada componente da aptidão física relacionada à saúde dos atletas, sendo um fator importante para contribuir com a melhoria do treinamento e do rendimento da equipe, pois taxas acima ou abaixo da média de gordura corporal podem reduzir o rendimento. Ou seja, um percentual de gordura abaixo do esperado relacionado a um percentual significativo de massa livre de gordura podem ser bons contribuintes na melhora do desempenho em modalidades que abrangem saltos e *sprints*, como é o caso do basquete. Desta forma, é fundamental realizar testes e avaliações para verificar o desenvolvimento e o estado dos atletas de forma regular para que se possa considerar e elaborar um treinamento mais adequado à equipe objetivando o desempenho atlético dos jogadores.

Desta forma, Rodrigues Junior *et al.* (2017) citam que o basquetebol é uma atividade esportiva coletiva dinâmica, no qual, tem um grande impacto mecânico nos ossos, pois engloba corridas, saltos, mudanças rápidas de direção, entre outras atividades, sendo de intensidade moderada à vigorosa. Apesar desses benefícios, existe uma escassez de trabalhos científicos mostrando seu possível impacto benéfico no crescimento e desenvolvimento ósseo de crianças e adolescentes, pois a maioria dos estudos enfoca em modalidades como o futebol, tênis, natação e ginástica. Deste modo, pouco se discute sobre as adaptações ocorridas no esqueleto de jovens expostos à prática de basquete.

Completando os autores anteriores, um estudo sobre o basquete, mostra que este esporte coletivo, envolve diversos conceitos multidisciplinares, englobando ensino e treinamento, com base em habilidades técnicas e corporais, além de ações motoras específicas que podem ocorrer em situações de jogo, favorecendo o desenvolvimento e a habilidade de rebater, saltar, lançar, correr e arremessar, no qual, na fase da adolescência pode ocorrer a iniciação propriamente dita do basquete introduzindo e unificando os treinos táticos, além de favorecer o desenvolvimento motor. Os autores ressaltam que o objetivo do estudo foi verificar se a prática regular de basquete em escolinha, pode influenciar de forma positiva na aptidão física dos

adolescentes. Para isso, eles utilizaram a bateria de testes PROESP-BR, sendo observado que os alunos que participavam regularmente das aulas de educação física escolar e que ainda praticavam o basquete duas vezes na semana apresentaram melhor aptidão física que os alunos que faziam apenas a educação física escolar, concluindo que a prática regular de basquete pode influenciar positivamente na aptidão física dos escolares (Morote *et al.*, 2021).

De acordo com Silva *et al.* (2024) o basquete é considerado então, uma modalidade esportiva coletiva, sendo dividido em duas equipes que disputam entre si, com o intuito de conseguir mais pontos do que a adversária, para que isso ocorra, este esporte se baseia no desenvolvimento de habilidades táticas e técnicas, além da condição física ideal e de atributos psicológicos. Eles citam que as principais características deste esporte envolvem a utilização de momentos curtos a longos de intensidade intervalada, com diversas ações de movimento, incluindo saltos, arremessos, corridas ofensivas e defensivas, exigindo bastante coordenação e movimentos específicos. Por isso, os praticantes de basquete precisam ter altos níveis de condicionamento físico, sendo influenciado pelo biótipo de cada atleta, ou seja, é necessário estar dentro do padrão adequado das variáveis antropométricas como estatura, dobras cutâneas, massa corporal e diâmetros ósseos, para que consigam corresponder as inúmeras situações que podem ocorrer durante uma partida.

Com este cenário apresentado, verifica-se que outro ponto deve ser discutido, como é o caso das necessidades nutricionais do adolescente que pratica esporte, pois, eles são suscetíveis as carências nutricionais, uma vez que suas necessidades de nutrientes estão aumentadas, devido ao intenso crescimento e desenvolvimento peculiar dessa fase. Os autores ainda enfatizam, que os nutrientes mais demandados nesta fase são o ferro e o cálcio, sendo que a ingestão de cálcio é inadequada em várias fases da vida, principalmente na adolescência, sendo considerado um nutriente essencial para a manutenção dos ossos. Quanto a deficiência de ferro, está pode afetar de forma negativa o metabolismo aeróbico do corpo. Ou seja, atletas adolescentes são um público vulnerável com relação aos aspectos nutricionais, por isso, é fundamental conhecer seu estado nutricional e seu consumo alimentar, principalmente daqueles que praticam esportes, para que seu desempenho e objetivos físicos sejam alcançados (Okuizumi *et al.*, 2018).

Diante do exposto, é possível verificar que a atividade física na adolescência é de suma importância, sendo o basquete, um exercício coletivo, que

pode influenciar positivamente no crescimento e desenvolvimento, por isso, uma alimentação adequada com acompanhamento nutricional é muito importante para que o adolescente possa melhorar seu desempenho, além de melhorar a sua qualidade de vida.

Quanto ao objetivo deste trabalho, foi avaliar o estado nutricional de adolescentes praticantes de basquete, por meio de uma anamnese alimentar, englobando a avaliação antropométrica, dados alimentares e de estilo de vida, além disso, foi realizada algumas orientações nutricionais, sobre alimentação saudável, para que os atletas tivessem um pouco mais de conhecimento sobre como a alimentação adequada pode melhorar sua qualidade de vida e seu desempenho no esporte.

Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma pesquisa de campo pesquisa-ação, constituída por dados de saúde, alimentar e sobre o estado nutricional de adolescentes participantes do projeto social ALBA de Lençóis Paulista - SP com idade entre 14 a 18 anos do sexo masculino. Inicialmente a amostra foi composta de 20 atletas, porém foram incluídos no trabalho 14 adolescentes que faziam parte do Projeto ALBA, que estavam dentro da faixa etária selecionada, sendo excluídos os adolescentes do sexo feminino, adolescentes com idades inferiores a 14 anos e maiores de 18 anos, bem como aqueles que não participaram de qualquer etapa do trabalho ou que tiveram alguma alteração cognitiva.

Os adolescentes foram convidados a participar do estudo, no qual, os responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Apêndice 1) e os mesmos, assinaram o Termo de Assentimento (Anexo 1) após receberem informações sobre a pesquisa. O trabalho foi submetido ao comitê de ética, antes de ser realizado, sendo aprovado pelo comitê com o número do parecer: 6.848.701 e o CAAE 78645124.6.0000.5423 (Apêndice 3).

Quanto aos riscos, este trabalho não causou prejuízos, desconfortos, lesões, riscos morais e constrangimentos aos participantes, entretanto, como qualquer pesquisa pode ter levado a: cansaço ou aborrecimento ao responder questionários por medo de não saber responder ou de ser identificado; estresse; cansaço ou vergonha ao responder às perguntas; constrangimento ao pesar, medir e verificar a

circunferência abdominal; desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante gravações de vídeo e fotografias; alterações na autoestima provocadas por reforços na conscientização sobre a condição do estado nutricional e físico. Porém, para evitar tais casos, todas as medidas foram realizadas pela avaliadora, que foi treinada para isso, em sala separada e individualmente. As medidas foram realizadas com todos os cuidados para prevenção de riscos, porém poderia acontecer algum desconforto no local da realização das medidas corporais, bem como alguma lesão ou hematoma. Vale ressaltar, que não aconteceu nenhum imprevisto durante a coleta. Porém, caso, tivesse acontecido algo, com o adolescente, ele receberia atendimento no local e, se necessário, seria encaminhado para a Unidade de Atendimento mais próxima. Ressalta-se que os mesmos, poderiam ter desistido a qualquer momento da participação, sem sofrer prejuízos ou danos. Se houvesse autorização à participação e o adolescente quisesse desistir no meio da coleta, eles poderiam fazer isso a qualquer momento.

Quanto aos benefícios, foi verificado o estado nutricional bem como foi ofertada orientações nutricionais durante as avaliações. Além disso, os estudantes que tiveram alterações nos resultados, foram aconselhados e orientados nutricionalmente, sendo encaminhados para acompanhamento nutricional individualizado. A coleta de dados foi realizada mediante a uma anamnese alimentar, composta por perguntas sobre dados pessoais, saúde, e avaliação antropométrica (peso, altura, circunferência abdominal) (Apêndice 3).

O perfil de saúde e os dados pessoais dos 14 adolescentes foram levantados por meio de perguntas sobre dados pessoais, socioeconômicos, história clínica e algumas perguntas referentes aos hábitos alimentares. Vale ressaltar que os mesmos eram do sexo masculino com idade entre 14 a 18 anos (Apêndice 3).

Embora a avaliação antropométrica consista em um procedimento simples, elas devem ser realizadas cuidadosamente, seguindo-se uma padronização, sendo que, os instrumentos utilizados para sua verificação devem ser frequentemente calibrados para a obtenção de medidas precisas. As medidas antropométricas mais recomendadas podem ser o peso, a estatura (altura/ comprimento) e a circunferência abdominal. Outras medidas também podem ser usadas, como a circunferência do braço e as dobras cutâneas tricipital e subescapular (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2019).

Para a avaliação da estatura foi utilizada a recomendação de Nacif e Viebig (2011) que sugerem que os participantes fiquem em pé, sem sapatos para essa aferição, foi utilizado estadiômetro para adultos com haste removível, inextensível e graduado em milímetros, afixando-o na parte mais alta da cabeça, formando um ângulo de 90° da marca Sanny.

Assim como a estatura, o peso foi verificado em quilos na balança tipo digital magna, modelo G-life com capacidade de 150kg e graduação de 100 g. Os adolescentes estavam com o mínimo de roupa possível e sem sapatos, utilizando balança de acordo com o preconizado por Nacif e Viebig (2011).

Com os dados do peso e da estatura foi calculado o Índice de Massa Corpórea - (IMC) que é obtido a partir da divisão do peso (em Kg) pela estatura (em metros) elevada ao quadrado, sendo utilizado como critérios de avaliação os gráficos de crescimento padronizado e recomendado pela World Health Organization - WHO (2007) para adolescentes, sendo a interpretação dos resultados apresentado no quadro 1 (WHO, 2006). Ressalta-se que foi utilizado os gráficos de crescimento para avaliar o IMC, e a altura por idade (ANEXO 2 e 3), além de ser mensurada a circunferência abdominal por idade, sendo apresentado os valores de referência no quadro 2 segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (2019). Deve ser enfatizado que os valores do IMC foram analisados por meio dos percentis, de acordo com o sexo e a idade (0 a 19 anos) (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2019).

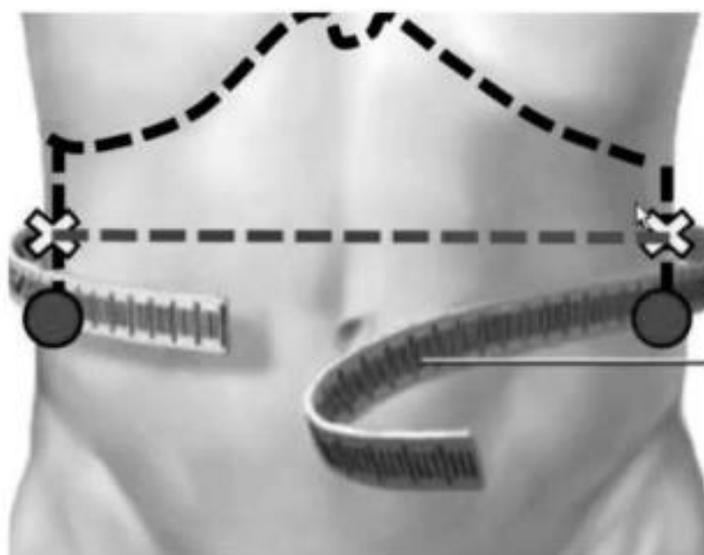
Quadro 1 – Classificação do estado nutricional de acordo com IMC/IDADE por percentil

<i>Percentil</i>	<i>0 – 5 anos incompletos</i>	<i>5 – 20 anos incompletos</i>
> 85 e ≤ 97	Risco Sobrepeso	Sobrepeso
> 97 e ≤ 99,9	Sobrepeso	Obesidade
> 99,9	Obesidade	Obesidade grave

Fonte: WHO (2006) adaptado da Sociedade Brasileira de Pediatria (2019)

Para a Circunferência abdominal (CA) foi localizado, inicialmente, o ponto médio entre a última costela fixa (décima) e a borda superior da crista ilíaca, local onde a fita inextensível foi colocada, essa medida é apresentada na figura 1. Essa aferição serviu para avaliar indiretamente a gordura visceral, sendo observado no quadro 2.

Figura 1 – Modo como deve ser realizado a circunferência abdominal



Fonte: Sociedade Brasileira de Pediatria (2019)

Quadro 2 – Distribuição em percentis da circunferência abdominal segundo gênero e idade

Idade (anos)	Meninos Brancos	Percentil	Percentil	Meninos Negros	Percentil
	Percentil	90	90	Percentil	90
	n			n	
5	52	59	52	56	
6	54	61	54	60	
7	55	61	56	61	
8	59	75	58	67	
9	62	77	60	74	
10	64	88	64	79	

11	68	90	64	79
12	70	89	68	87
13	77	95	68	87
14	73	99	72	85
15	73	99	72	81
16	77	97	75	91
17	79	90	78	101

Fonte: Adaptado da Sociedade Brasileira de Pediatria (2019)

Quanto a Avaliação Dietética, foi realizado um questionário que compreendeu perguntas sobre preferências alimentares, aversões, intolerâncias e alergias alimentares, alimentos mais consumidos e alimentos menos consumidos. Toda anamnese alimentar foi aplicada pela pesquisadora no momento da coleta de dados (Apêndice 3).

Já os dados foram avaliados pelo programa Excell, sendo que para as variáveis quantitativas relativa à altura, estabelece-se as medidas descritivas, já quanto à comparação das variáveis antropométricas: peso, circunferência e IMC foram utilizados a média, desvio padrão, o valor máximo e o valor mínimo, encontrados na coleta de dados. Quanto a avaliação alimentar, ela foi descritiva, sendo relatados os alimentos mais consumidos e os menos consumidos diariamente dividido por grupos alimentares. Para os dados pessoais também foi utilizado o programa Excell, sendo realizada a média, o valor máximo e o valor mínimo, encontrados na coleta de dados.

Resultados e discussões:

Após a aprovação do Comitê de Ética (anexo 1), o trabalho foi executado, embora na amostra inicial ter tido 20 adolescentes, sendo todos do sexo masculino, ao final do estudo, participaram 14 adolescentes, pois dentre os demais, dois não faziam parte do critério de inclusão, um não compareceu para participar e os outros dois não faziam mais parte dos treinos do projeto. Dentre toda a amostra que fizeram parte do estudo, todas os adolescentes tinham entre 14 a 18 anos de idade.

Com relação ao grau de escolaridade 35,71% estavam no ensino médio e 64,29% estavam no ensino fundamental. Quanto ao hábito intestinal, foi observado que 92,85% tinha um hábito dentro do esperado, ou seja, evacuavam diariamente. Outro item verificado foi a mastigação, no qual, 42,85% tinham a mastigação rápida e 57,15% dentro do esperado.

Também foram analisados consumo de medicamentos, bebidas alcoólicas, drogas e tabagismo, verificando que 92,85% não usavam nenhum tipo de medicamentos e 100% não consumiam bebidas alcoólicas, drogas e nem fumavam.

Mendonça *et al.* (2024) realizaram um estudo que teve por objetivo analisar o perfil antropométrico, estilo de vida e consumo alimentar de adolescentes atletas que participavam de um projeto social do Centro Regional de Iniciação ao Atletismo (CRIA). O intuito do trabalho foi verificar também se intervenções nutricionais específicas, podem melhorar o desempenho esportivo e desenvolvimento fisiológico. Participaram deste estudo observacional transversal, 20 adolescentes com idade média de 15,3 ($\pm 1,34$) anos, sendo 11 (55%) participantes do sexo feminino e 9 (45%) do sexo masculino. Informações sobre a ingestão alimentar e perfil socioeconômico foram coletadas a partir de questionários e as medidas antropométricas foram aferidas por pesquisadores treinados. Os autores mencionaram que esse tipo de dado coletado pode facilitar a elaboração de estratégias para melhorar o estado nutricional dos adolescentes atletas.

O estudo de Raschka e Costa (2024), já teve por objetivo, verificar se existe relação entre a prática de esportes coletivos com desenvolvimento cognitivo, socioafetivo e a aptidão física de atletas adolescentes. Eles citam que os jogos praticados atualmente apresentam elementos comuns em sua estrutura, deixando de ser considerado uma atividade lúdica para se tornar atividade profissional, sendo que, praticar esporte na infância e adolescência pode trazer diversos benefícios à saúde se estendendo até a vida adulta. Outro ponto ressaltado, foi que durante um jogo diversos comportamentos e ações são conferidas aos esportes coletivos com características únicas, que favorecem a inteligência e a capacidade de decisão, bem como as relações de cooperação entre os jogadores da mesma equipe e de equipes adversárias. Verificando que a prática esportiva que envolve o coletivo, mostrou-se fundamental para o desenvolvimento cognitivo e socioafetivo de atletas adolescentes quando trabalhada de maneira adequada pelos profissionais.

Quanto a avaliação antropométrica, o peso mínimo encontrado foi de 44,3 Kg, a média de 63,81 ($\pm 10,43$) Kg e o valor maior do peso foi de 84,7 Kg. Com relação à altura máxima encontrada foi de 192 cm e a mínima de 158 cm, sendo a média de 173 ($\pm 0,1$) cm. Verificando que quanto ao IMC encontrado na amostra 100% dos atletas encontravam-se em eutrofia com média de IMC de 21,13kg/m² ($\pm 2,13$) estando com o percentil entre P15-P95. Com relação a CA, constatou-se que 100% da amostra estava abaixo do P 90 conforme recomenda a literatura.

Desta forma, o estudo de Mendonça *et al.* (2024) já mencionado, verificou que a média de peso dos participantes foi de 54,9 ($\pm 8,82$) kg, com média de altura de 1,65 ($\pm 0,08$) m, sendo o IMC médio de 20,16 ($\pm 1,87$) kg/m², ou seja, um resultado semelhante ao encontrado no presente trabalho. Mas o que chamou mais atenção dos autores foi que 65% dos participantes estavam insatisfeitos com sua imagem corporal, porém eles mencionam que este resultado pode estar associado ao número de meninas participantes.

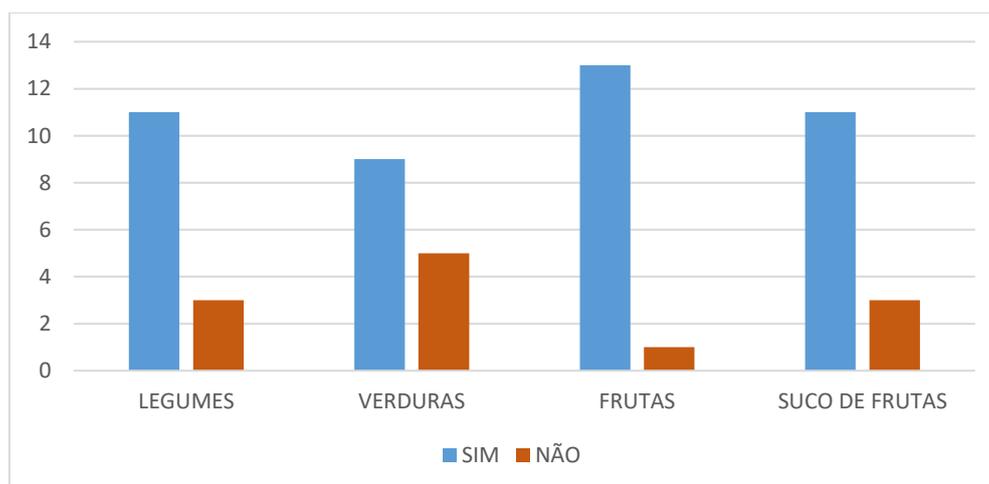
Já o estudo de Melo *et al.* (2023) aponta que o treinamento físico que o basquete exige pode levar a alteração nas necessidades nutricionais, por isso é fundamental uma alimentação adequada. As autoras tiveram como objetivo avaliar o perfil alimentar e o estado nutricional de praticantes de basquete de uma Associação conhecida como Formando Atletas do Futuro (FAF). Elas coletaram o peso e a estatura dos jogadores, e o estado nutricional foi verificado de acordo com as curvas padronizadas da Organização Mundial de Saúde (OMS), semelhante ao presente trabalho. Foi realizado um questionário sobre alimentação e saúde. Sendo observado que a idade dos participantes estava entre 13 e 17 anos e eles praticavam basquete de 1 a 5 anos. Quanto ao IMC, metade dos participantes estavam acima do considerado normal, porém 90% praticavam musculação, sendo o IMC, então, inadequado para constatar a presença de gordura corporal. Sendo assim, elas observaram que os atletas possuíam um conhecimento sobre nutrição e esportes superior aos conhecimentos de grande parte da população.

Herculano (2019) objetivou por meio de um estudo descritivo transversal, avaliar o perfil da aptidão física em adolescentes praticantes de basquete. Sua amostra foi composta por 19 adolescentes com idade de 15,3 ($\pm 1,2$) anos, no qual o IMC encontrado foi de 20,2 ($\pm 3,5$) kg/m², estando adequado, com frequência semanal de treinamento de 4,1 ($\pm 1,4$) e tempo de participação da modalidade em meses de 364,8 ($\pm 125,4$). Os participantes realizaram uma bateria de testes do PROESP-BR.

Foi observado que os níveis de aptidão física encontrados no presente estudo revelaram que os participantes que treinavam mais, tinham mais agilidade. Em relação ao IMC, indivíduos com IMC elevado, tinham melhor potência de membros superiores, entretanto, apesar de serem frequentes a capacidade aeróbica, eles estavam abaixo da normalidade, o que pode ser devido a perda do interesse em treinar fora do ambiente esportivo.

Com relação a anamnese alimentar foi observado de acordo com o gráfico 1 o consumo diário de alguns grupos alimentares, observando que 78,57% dos atletas consumiam legumes, as verduras foram consumidas por 64,28%, e com relação as frutas 92,85% as consumiam, sendo um valor superior, quando comparado ao consumo dos sucos de frutas, pois 78,57% consumiam o suco.

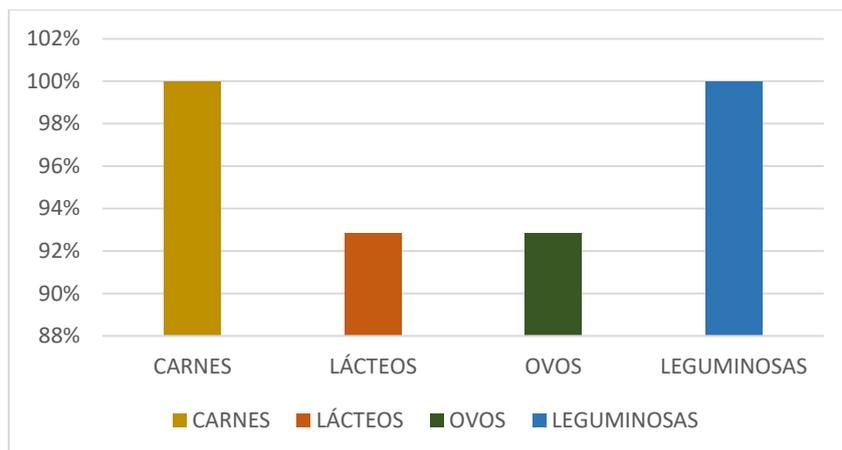
Gráfico 1 – Consumo diário em números absolutos dos adolescentes



Fonte – Autoria Própria

Quanto ao gráfico 2, é possível observar o consumo diário dos alimentos proteicos, no qual, 100% dos adolescentes consumiam carne e leguminosas e 93% lácteos e ovos.

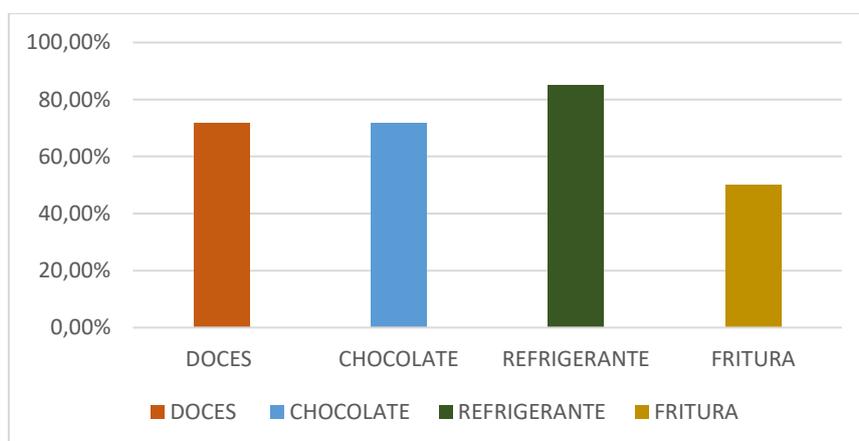
Gráfico 2 – Consumo diário de alimentos proteína



Fonte – Autoria Própria

A seguir no gráfico 3, verifica-se o consumo diário de doces, refrigerantes e fritura, no qual, 72% dos adolescentes consome doces e chocolate, 85% consomem refrigerante e 50% consomem fritura. Vale ressaltar que esse consumo foi avaliado de forma diária.

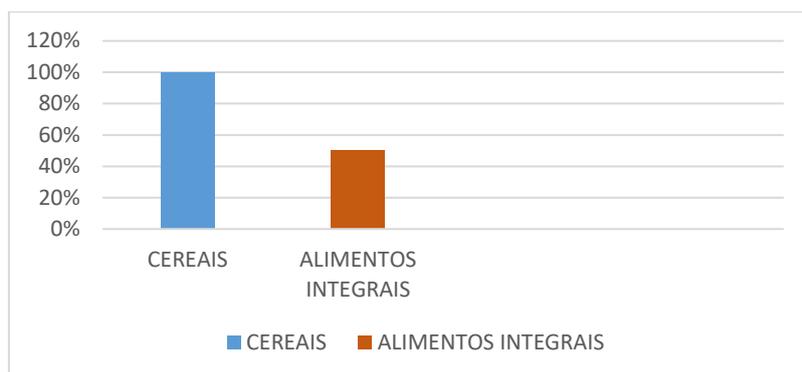
Gráfico 3 – Consumo diário de doces, refrigerantes e fritura



Fonte – Autoria Própria

Outro grupo alimentar que foi acompanhada a frequência, foi o grupo dos cereais refinados e cereais integrais, no qual, foi verificado que 100% da amostra, alegaram consumir cereais, dentre eles arroz com o feijão (proteína) e 50% relataram consumir cereais integrais de alguma maneira. Porém, este resultado, pode não ser tão exato, uma vez que alguns confundem o que significa cereal integral.

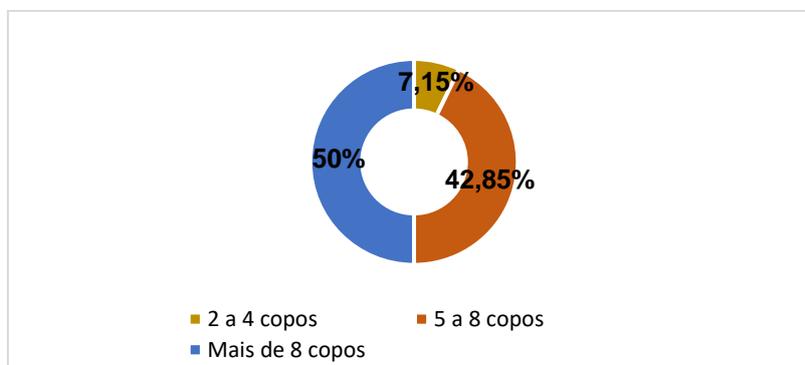
Gráfico 4 – Consumo diário de cereais e alimentos integrais



Fonte – Autoria Própria

O último gráfico apresentado é sobre o consumo de água pelos atletas. Neste gráfico, que está em forma de pizza, foi observado que 50% ingerem mais de oito copos de água por dia; 42,85% de 5 a 8 copos e 7,15% de 2 a 4 copos por dia. Ou seja, de um modo geral, eles têm um bom consumo de água.

Gráfico 5 – Consumo de ingestão de água



Fonte – Autoria Própria

Para discutir sobre os hábitos alimentares dos atletas participantes deste trabalho, será mencionado novamente os estudos de Melo *et al.* (2023) e Mendonça *et al.* (2024). Sendo que no estudo de Melo *et al.* (2023) quanto a avaliação dos hábitos alimentares, eles verificaram que 100% dos participantes relataram consumir carnes e carboidratos, 77% consumiam frutas e 54% tinham o hábito de consumir vegetais diariamente. Elas observaram que alguns atletas faziam o uso de suplementos como creatina, vitaminas e proteína isolada (55%). Concluindo que é de

suma importância a educação alimentar e nutricional para adolescentes praticantes de esportes, que têm interesse por nutrição.

Quanto ao estudo de Mendonça *et al.* (2024), 50% tinham o consumo diário de hortaliças e frutas, 45% ingeriam alimentos com alto teor de açúcares e apenas 30% tinham o hábito de consumir refrigerantes. Evidenciaram também que os meninos estavam mais pesados, mais altos e apresentavam maior gasto energético, porém com maior consumo diário e maior ingestão de carboidratos e lipídeos em relação as meninas. Concluindo que este tipo de estudo, realizados em projetos sociais, pode favorecer a elaboração de estratégias que poderão melhorar tanto o estado nutricional como o desenvolvimento físico e educacional desses adolescentes. Favorecendo desta forma, um trabalho adequado com esses jovens, atletas, no que diz respeito ao apoio esportivo e nutricional, para que assim, possam realizar um adequado amadurecimento fisiológico para melhorar sua performance esportiva.

Conclusão:

A pesquisa realizada sobre a avaliação antropométrica de adolescentes praticantes de basquete do projeto social ALBA de Lençóis Paulista – SP revelou dados significativos sobre o estado nutricional e os hábitos alimentares desses jovens atletas. A prática regular de basquete, como atividade física de intensidade moderada a vigorosa, demonstrou impacto positivo na aptidão física dos adolescentes, ressaltando a importância da prática esportiva para o crescimento saudável e o desenvolvimento motor. Além disso, a avaliação antropométrica mostrou que a maioria dos adolescentes se encontra em eutrofia, o que sugere que eles estão dentro dos parâmetros adequados de saúde e nutrição para a faixa etária estudada.

Outro ponto importante da pesquisa foi a análise dos hábitos alimentares dos adolescentes, sendo observado que, embora o consumo de proteínas e hidratação seja adequado, há uma carência no consumo de vegetais e frutas, o que poderia comprometer a ingestão de micronutrientes essenciais para o bom desempenho físico e a saúde em geral. A orientação nutricional fornecida durante o estudo visou suprir essas lacunas, destacando a importância de uma alimentação balanceada, especialmente para adolescentes atletas, cujas demandas nutricionais são maiores devido ao crescimento acelerado e à prática esportiva intensa.

Assim, conclui-se que a prática de basquete aliada a uma alimentação equilibrada pode melhorar o desempenho esportivo dos adolescentes, e também contribuir para a promoção de um estilo de vida saudável, prevenindo doenças crônicas e melhorando a qualidade de vida na fase adulta. Este estudo reforça a necessidade de avaliações periódicas do estado nutricional e da educação alimentar para jovens atletas, promovendo intervenções preventivas e corretivas que assegurem seu desenvolvimento físico e psicológico de forma saudável e sustentável.

Referencias:

ANDRADE, L. R. *et al.* Imagem corporal está associada com estado antropométrico em adolescentes, mas não com estilo de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 1, p. 71–82, jan. 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023281.06192022>.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/CBDL4w3ZmBNGwnZ57XgBzHF/?lang=pt#>. Acesso 21 mar. 2024.

CAMPOS, C. G. *et al.* Atividade física na adolescência e maturidade sexual: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 5, p. 1823–1832, maio 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021265.17622019>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csc/a/xk4PJ9CHWr7zbbMm5QCpsyf/?lang=en#>. Acesso 21 mar. 2024.

HERCULANO, L. M. **Perfil da aptidão física de adolescentes praticantes de basquete**. 2019. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Educação Física) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, 2019. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/340>. Acesso 01 jun. 2024.

MELO, D. P. G. *et al.* Avaliação do estado nutricional e perfil alimentar de adolescentes jogadores de basquete. **Anais do COMCISA**, v. 14, p. 31-31, 2023.

Disponível em:

<https://anais.unipam.edu.br/index.php/comcisa/article/view/3058/1602>. Acesso 24 out. 2024.

MENDONÇA, J. V. S. *et al.* Análise do perfil antropométrico, estilo de vida e consumo alimentar de jovens atletas do projeto cria da UFJF. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S. l.], v. 16, n. 10, p. 1-21, 2024. DOI:

10.55905/cuadv16n10-101. Disponível em:

<https://cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/5961>. Acesso em: 24 out. 2024.

MOROTE, R. A. F. *et al.* Efeito da prática do basquetebol sobre aptidão física de crianças e adolescentes escolares. **RBPFOX - Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 14, n. 91, p. 387-393, 10 out. 2021. Disponível em:

<https://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/view/2036>. Acesso em 21 mar. 2024.

NACIF, M.; VIEBIG, R. F. **Avaliação Antropométrica no Ciclo da Vida: Uma Visão Prática**. 2. Ed. São Paulo: Editora Metha, 2011.

OKUIZUMI, A. M. *et al.* Avaliação nutricional de adolescentes praticantes de atletismo. **RBPFEEX - Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 12, n. 80, p. 1130-1137, 4 mar. 2018. Disponível em: <https://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/view/1589>. Acesso 25 mar. 2024.

PRETTO, A. D. B. *et al.* Os efeitos de uma intervenção nutricional no consumo alimentar de jovens atletas de Rugby. **RBNE - Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, v. 17, n. 107, p. 725-733, 7 jan. 2024. Disponível em: <https://www.rbne.com.br/index.php/rbne/article/view/2232#:~:text=Conclus%C3%A3o%3A%20Houve%20melhoras%20no%20consumo,fazer%20trocas%20alimentares%20mais%20adequadas>. Acesso 23 mar. 2024.

RASCHKA, P. E. M.; COSTA, G. de C. T. A relação entre o desenvolvimento de adolescentes relacionado ao esporte coletivo. In: **Geografia dos esportes: relatos e experiências científicas**. Editora Científica Digital, 2024. p. 7-22. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/MECom_4473_original%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/MECom_4473_original%20(1).pdf). Acesso 10 out. 2024

RODRIGUES JÚNIOR, M. A. *et al.* Ganho de densidade mineral óssea relacionado à prática de basquetebol em meninos: estudo de coorte. **J Hum Growth Dev**, v. 27, n. 1, p. 71-76, 2017. Disponível em: [file:///C:/Users/Debora/Downloads/dabreu,+Portugu%C3%AAs+27\(1\)+Art+9.pdf](file:///C:/Users/Debora/Downloads/dabreu,+Portugu%C3%AAs+27(1)+Art+9.pdf). Acesso em 21 mar. 2024.

SANTOS, I. A. dos *et al.* Pontos de corte de circunferência da cintura de acordo com o estadiamento puberal para identificar sobrepeso em adolescentes. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 37, n. 1, p. 49–57, jan. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1984-0462/;2019;37;1;00003>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/gVk57RnkNWGsHQhRD7rMdrJ/#>. Acesso 21 mar. 2024.

SILVA, E. P. S. Antropometria e aptidão física de praticantes de basquetebol. **BIUS - Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia**. v. 43, n. 37, p. 1-13, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/BIUS/article/view/14829>. Acesso 01 jun. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA – Departamento de Nutrologia. **Obesidade na infância e adolescência – Manual de Orientação** / Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Nutrologia. 3 ed. – São Paulo: SBP. 2019. 236 p. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Manual_de_Obesidade_-_3a_Ed_web_compressed.pdf. Acesso 25 mar. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO 2006. **Growth reference. Anthro e Anthro plus.** Disponível em: <https://www.who.int/childgrowth/software/en/> e <https://www.who.int/growthref/tools/en/>. Acesso 25 mar. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO 2007 **Gráficos de crescimento.** Disponível em: <https://www.who.int/tools/growth-reference-data-for-5to19-years/indicators/height-for-age>. Acesso 25 mar. 2024.



Apêndice 1

**FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU CEP – COMITÊ DE ÉTICA
EM PESQUISA**

TERMO DE ASSENTIMENTO

Nome: _____ Gênero: _____
Data de nascimento: ____/____/____ Idade: _____

Olá, sou aluna do curso de Nutrição das Faculdades Integradas de Bauru e estou convidando você a participar do meu Trabalho de Conclusão de Curso, “**AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ADOLESCENTES PRATICANTES DE BASQUETE DO PROJETO SOCIAL ALBA DE LENÇÓIS PAULISTA – SP**”.

Trata-se de uma pesquisa cujo objetivo é fazer uma avaliação nutricional, no qual, você será pesado, medido, além de ser verificada a sua circunferência abdominal, a partir destes dados veremos se você está com o peso adequado para sua altura e se sua circunferência abdominal está dentro do padrão recomendado, além de responder a um questionário sobre alguns dados pessoais, sobre sua saúde, alimentação e estilo de vida. Você receberá os dados de sua avaliação e orientações nutricionais sobre alimentação adequada para praticantes de basquete principalmente, tudo ocorrerá em sala fechada e individualmente.

Quanto aos riscos referentes à participação na pesquisa, você pode passar por constrangimentos, desconfortos e vergonha ao serem realizadas as medidas corporais. Para evitar tais casos, todas as medidas serão realizadas pela avaliadora, que está treinada para isso, em sala separada e individualmente. As medidas serão realizadas com todos os cuidados para prevenção de riscos, porém pode acontecer algum desconforto no local da realização das medidas corporais, bem como alguma lesão ou hematoma. Porém, caso, ainda assim, aconteça algo, você receberá atendimento no local e, se necessário, será encaminhada para a Unidade de Atendimento mais próxima. Ressalta-se que você pode desistir a qualquer momento da participação, sem prejuízos ou danos. Saiba que seu responsável autorizou você a participar, porém você não é obrigado (a) a participar caso não queira. Caso comece a participar e queira desistir no meio você pode fazer isso a qualquer momento.

Quanto aos benefícios, você receberá orientações nutricionais, bem como sua avaliação corpórea, com o objetivo de melhorar sua saúde e bem-estar, o que pode resultar em melhor desempenho, além de aumentar seus conhecimentos sobre fatores que influenciam na melhor condição física.

Ressalta-se que sua participação não envolve custos ou recompensa financeira. Garantimos o sigilo dos seus dados pessoais e divulgação, apenas, dos resultados gerais obtidos em aulas, congressos, palestras ou periódicos científicos, sem finalidade comercial ou publicitária.

Ao assinar este termo você autoriza a utilização de suas fotografias e vídeos, dispensando qualquer outro documento específico, reforçando que os mesmos poderão ser utilizados apenas em aulas, congressos, palestras ou periódicos científicos.

De qualquer forma, agradecemos a sua atenção e colaboração.

Caso haja dúvidas, favor entrar em contato com o pesquisador responsável deboratarcinalli@hotmail.com ou no - Comitê de Ética das Faculdades Integradas de Bauru (2109-6213) ou cefib@fibbauru.br.

Assinatura do Pesquisador (orientador)

IDENTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE DA PESQUISA

Eu, _____, RG: _____ declaro que li as informações contidas nesse documento, fui devidamente informado(a) pelo pesquisador(a) - Katrynne Aniceto Rocha – sobre os procedimentos que serão utilizados, concordando em participar da pesquisa. Foi-me garantido que posso retirar o assentimento a qualquer momento, sem que isso leve a qualquer penalidade a mim. Declaro ainda ter recebido uma cópia desse Termo de Consentimento.

Assinatura do responsável
Apêndice 2



Assinatura do pesquisador

FACULDADES INTEGRADAS DE BAURU CEP – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Sou aluna do 4º ano do curso de Nutrição, das Faculdades Integradas de Bauru e estou convidando seu filho (ou o adolescente que está sob sua responsabilidade) a participar do meu Trabalho de Conclusão de Curso, “**AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ADOLESCENTES PRATICANTES DE BASQUETE DO PROJETO SOCIAL ALBA DE LENÇÓIS PAULISTA – SP**”.

Trata-se de uma pesquisa, cujo objetivo é avaliar se o peso do adolescente praticante de basquete está adequado para a sua altura, através da coleta dos mesmos, além de medir a circunferência abdominal e fazer o cálculo do índice de massa corpórea (para verificar se o peso está adequado para altura) de acordo com os gráficos de crescimento. O adolescente também deverá responder a um questionário sobre alguns dados pessoais, de sua saúde, da sua alimentação e de seu estilo de vida. Além disso, serão dadas algumas orientações nutricionais, sobre alimentação saudável enfocando na prática esportiva, para que ele tenha um pouco mais de conhecimento sobre como a alimentação adequada pode melhorar sua qualidade de vida e seu desempenho no esporte.

Quanto aos riscos, este trabalho pretende não causar prejuízos, desconfortos, lesões, riscos morais e constrangimentos aos participantes, entretanto como qualquer pesquisa poderá levar a: cansaço ou aborrecimento ao responder questionários por medo de não saber responder ou de ser identificado; estresse; cansaço ou vergonha ao responder às perguntas; constrangimento ao pesar, medir e verificar a circunferência abdominal; desconforto, constrangimento ou alterações de comportamento durante gravações de vídeo e fotografias; alterações na autoestima provocadas por reforços na conscientização sobre a condição do estado nutricional e físico. Porém, para evitar tais casos, todas as medidas serão realizadas pela avaliadora, que está treinada para isso, em sala separada e individualmente. As medidas serão realizadas com todos os cuidados para prevenção de riscos, porém pode acontecer algum desconforto no local da realização das medidas corporais, bem como alguma lesão ou hematoma. Porém, caso, ainda assim, aconteça algo, com o adolescente, ele receberá atendimento no local e, se necessário, será encaminhado para a Unidade de Atendimento mais próxima. Ressalta-se que vocês podem desistir a qualquer momento da participação, sem prejuízos ou danos. Caso autorize a participação e queira desistir no meio, vocês podem fazer isso a qualquer momento.

Como benefícios, o adolescente saberá como está seu peso em relação a sua altura e também receberá orientações nutricionais, melhorando seus conhecimentos sobre alimentação, o que reflete na melhor saúde por meio de melhores escolhas alimentares. A participação do adolescente não envolve custos ou recompensa financeira. Ao assinar este termo você autoriza a utilização de suas fotografias e vídeos, dispensando qualquer outro documento específico, reforçando que os mesmos poderão ser utilizados apenas em aulas, congressos, palestras ou periódicos científicos. Garantimos o sigilo dos dados pessoais e divulgação apenas dos resultados gerais obtidos, em aulas, congressos, palestras ou periódicos científicos, sem finalidade comercial ou publicitária. De qualquer forma, agradecemos a sua atenção e colaboração. Caso haja dúvidas, favor entrar em contato com o pesquisador responsável Débora Tarcinalli Souza (deboratarcinalli@hotmail.com e 981049397) ou no telefone (14) 2109-6213 – Comitê de Ética das Faculdades Integradas de Bauru.

Assinatura do Pesquisador (orientador)

IDENTIFICAÇÃO DO SUJEITO DA PESQUISA

Eu, _____, declaro que li as informações contidas nesse documento, fui devidamente informado(a) pelo pesquisador(a) – Katrynne Aniceto Rocha e Débora Tarcinalli Souza. Foi-me garantido que posso retirar o consentimento a qualquer momento, sem que isso leve a qualquer penalidade. Declaro ainda ter recebido uma cópia desse Termo de Consentimento.

<assinatura do responsável pelo participante>

APENDICE 3 – Ficha de Anamnese para Avaliação Nutricional

1. Dados Pessoais

Nome: _____

Telefone: _____

Data Nascimento: ___/___/___

Data da avaliação: ___/___/___

Idade: _____ Sexo: _____

Nome Social: _____

Escolaridade: () ensino pré-escolar
() ensino fundamental
() ensino médio

Renda Familiar: () < 1 salário mínimo
() 1 a 3 salários mínimo
() > 3 salários mínimo

2. Sistema Digestório e urinário

Hábito Intestinal: () diário () dias alternados () > 2 dias () > 4 dias
Alterações Gastrointestinais: () Obstipação () Diarreia () Distensão () Flatulência
Hábito Urinário: () até 3 vezes/dia () até 6 vezes/dia
Mastigação: () Rápida () Adequada () Lenta () Compulsiva
Dentição: () Completa () Incompleta () Prótese

3. Estilo de Vida

3.1 Bebida alcoólica: () sim () não

Frequência: _____ Tipo: _____ Quantidade: _____

3.2 Tabagismo: () sim () não

Tempo de tabagismo: _____ anos _____ meses Idade de início: _____ anos

3.3 Uso de medicamentos: () sim () não Nome: _____

3.4 Uso de alguma droga: () sim () não Nome: _____

4. Hábitos Alimentares

Ingestão de água: () < 2 copos () 2 a 4 copos () 5 a 8 copos () + 8 copos

Coloca mais sal na comida que está no seu prato: () sim () não () às vezes

Ingestão de sal: () baixa () normal () alta

Troca o almoço ou o jantar por lanches: () sim () não () às vezes

O que usa para adoçar: () açúcar branco () adoçante () mel/melado/açúcar mascavo

Quem prepara a comida: _____

Restrições: _____ Preferências: _____

Intolerância ou Alergia: _____

Suplemento ou Complemento Nutricional: () Não () Sim Tipo: _____

Consome algum dos grupos alimentares abaixo:

() legumes () verduras () frutas () suco de frutas natural

() carnes () ovos () leites e derivados () arroz/pão/macarrão

() doces () chocolate () cereais integrais () leguminosas/feijões

() fritura () refrigerante

5. Avaliação Antropométrica

PESO - Kg	ALTURA - cm	CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL - cm	IMC - kg/m ²

Anexo 1 – Apreciação do Comitê de Ética

FACULDADE INTEGRADAS DE
BAURU - FIB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ADOLESCENTES PRATICANTES DE BASQUETE DO PROJETO SOCIAL ALBA DE LENÇÓIS PAULISTA à SP

Pesquisador: Débora Tarcinalli Souza

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 78645124.6.0000.5423

Instituição Proponente: ASSOCIACAO ATLETICA FIB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Outros	termodeassentimento_debora_corrigido.docx	16/05/2024 18:17:50	LUIS ALBERTO DOMINGO FRANCIA FARJE	Aceito
Outros	tcle_debora_corrigido.docx	16/05/2024 18:17:11	LUIS ALBERTO DOMINGO FRANCIA FARJE	Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_2311295.pdf	24/04/2024 17:13:48		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto para comite de etica atualizado.pdf	24/04/2024 17:12:53	Débora Tarcinalli Souza	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle1.docx	24/04/2024 17:10:39	Débora Tarcinalli Souza	Aceito

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termodeassentimento1.docx	24/04/2024 17:10:19	Débora Tarcinalli Souza	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracaodainstituicao.pdf	28/03/2024 09:00:55	Débora Tarcinalli Souza	Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoassinada.pdf	28/03/2024 08:54:19	Débora Tarcinalli Souza	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

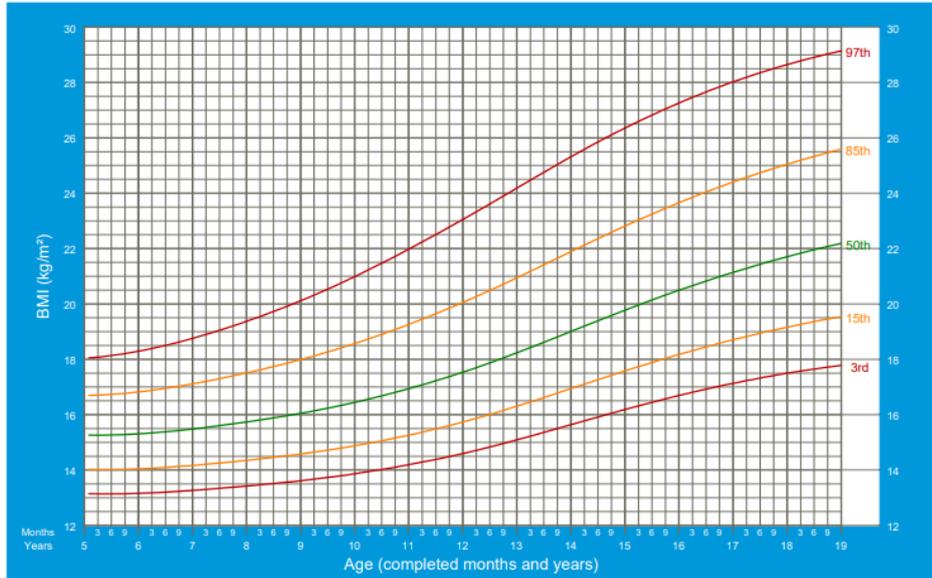
BAURU, 24 de Maio de 2024

Assinado por:
LUIS ALBERTO DOMINGO FRANCIA FARJE
(Coordenador(a))

ANEXO 2 – GRAFICOS DE CRESCIMENTO – ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA - IMC

BMI-for-age BOYS

5 to 19 years (percentiles)

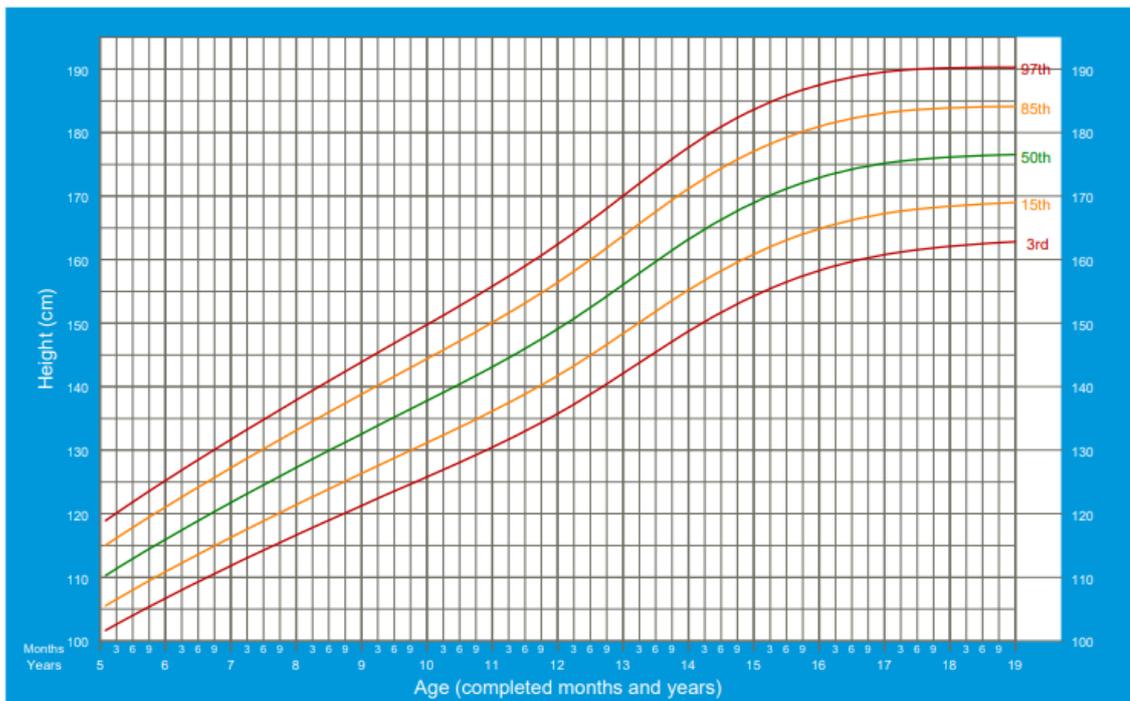


2007 WHO Reference

ANEXO 3 – GRAFICOS DE CRESCIMENTO – ALTURA POR IDADE – A/P

Height-for-age BOYS

5 to 19 years (percentiles)



2007 WHO Reference

ANEXO 4 - FOTOS DAS AVALIAÇÕES

